

O CUIDAR DE IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jonábia Alves Demétrio¹; Maiyara Gomes de Sousa²; Fabíola de Araújo Leite
Medeiros³.

Universidade Estadual da Paraíba - proeg@uepb.edu.br

Resumo: Tratou-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, através de uma revisão bibliográfica sistemática e integrativa feita para concretização de um projeto sobre o cuidar de pessoas idosas hipertensas e diabéticas em ambiente hospitalar. O objetivo foi analisar a produção científica brasileira sobre o cuidado prestado a idosos hipertensos e diabéticos em ambiente hospitalar, visando à fundamentação de estudos sobre as nuances e desafios da ciência em relação às necessidades dessa clientela em relação a sua saúde. O universo inicial para análise foi de 48 publicações, nas quais após identificação dos artigos e a leitura dos resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, resultou numa base empírica de 44 artigos para análise. Para a etapa da análise elaborou-se um instrumento contemplando os seguintes itens: periódico; classificação de artigos com relação ao(s) profissional(is) autor(es); ano de publicação. Conclui-se que há uma diminuta produção relacionada à hospitalização de clientes idosos portadores de hipertensão e diabetes, pois foi verificado que a grande maioria dos trabalhos estiveram voltados a atenção primária e avaliação da capacidade funcional. Constatando a necessidade de ampliação das particularidades de prestação de cuidados multidisciplinares entre as pessoas idosas que adoecem e precisam de hospitalização por doenças crônicas comuns, como é o caso da diabetes e hipertensão arterial.

Palavras-chave: Envelhecimento, Cuidado, Idosos, Diabetes, Hipertensão Arterial Sistêmica.

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional cada vez mais vem constituindo um fenômeno social da atualidade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2010, a população brasileira era de 190.755.799 habitantes, dos quais 10,8% desta (20.590.599) eram consideradas pessoas com mais de 60 anos de idade. Estima-se que esse número venha a crescer ainda mais, lev

ando-se a crer que em 2050, a população idosa alcance os 22,71% da população total (IBGE, 2012; MORAES, 2012). Entretanto, no cenário brasileiro, percebe-se que com o aumento da expectativa de vida e da população que envelhece, as condições de saúde vão se tornando mais precárias em decorrência das contradições e vulnerabilidades sociais, deste modo, envelhecimento e qualidade de vida no Brasil precisam ser mais elaborados para assim

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

aperfeiçoar um envelhecimento mais ativo e de qualidade (MORAES, 2012). As doenças crônicas degenerativas tem se apresentado em números cada vez mais frequentes na epidemiologia das doenças no Brasil que mais acometem os idosos, dentre estas, destacam-se o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica, ambas desencadeadas por fatores predisponentes modificáveis ou não, tais como hereditariedade, hábitos de vida inadequados relacionados principalmente por alimentação desregulada, tabagismo e sedentarismo, afetando diretamente na qualidade de vida das pessoas que envelhecem, contribuindo para o crescimento da prevalência de mortalidade, incapacidades funcionais e complicações entre idosos. O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica são responsáveis pela primeira causa de mortalidade e hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS) e representam, ainda, mais da metade do diagnóstico primário em pessoas com insuficiência renal crônica e submetidas à diálise, doenças cerebrovasculares e cardiovasculares (BRASIL, 2013; FRANCISCO et al, 2010). Estabelecer uma relação da hipertensão e diabetes com o cuidar de pessoas idosas em ambiente hospitalar implica no reconhecimento da compreensão que o profissional de saúde deverá ter a respeito do processo de envelhecimento humano, suas

nuances e seus desafios em tempos de envelhecimento populacional. É compreender que o processo de envelhecer faz parte do ciclo vital e que há uma necessidade de se programar um cuidado pautado na integralidade da assistência para que seja garantida a postergação de incapacidades advindas do próprio avançar da idade (ELIOPOULUS, 2011; TOURINHO, 2012). Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar através de uma pergunta norteadora *Como a produção científica tem reportado o cuidado prestado a pessoas idosas e hospitalizadas com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM)?*

MÉTODOS:

A revisão sistemática da bibliografia foi feita seguindo as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão; busca dos artigos pertinentes ao propósito deste estudo; avaliação desses artigos; e interpretação e exposição dos resultados.

A revisão sistemática e integrativa foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, disponibilizada pelo site www.bvs.br, considerando duas buscas que respondiam ao seguinte questionamento: *Como se dá a produção científica brasileira em relação aos cuidados de idosos*

hipertensos e diabéticos? Para a consolidação da busca, foi feita duas buscas seguindo os seguintes agrupamentos de descritores: i) CUIDADO, IDOSO, DIABETES, HOSPITALIZAÇÃO; ii) CUIDADO, IDOSO, HIPERTENSÃO, HOSPITALIZAÇÃO. Os bancos de dados foram as: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF); e biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A leitura meticulosa do material coletado aconteceu entre agosto de 2015 a fevereiro de 2016.

Os critérios adotados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; periódicos nacionais cuja origem fosse do Brasil; artigos na íntegra relacionados à temática - no contexto das pesquisas brasileiras; e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2012-2016. Adotou-se como critérios de exclusão: textos não disponíveis na íntegra; textos que apresentassem duplicidade nas bases de dados; e textos publicados em outros idiomas que não fossem em língua portuguesa, inglesa ou espanhola.

O universo inicial para análise na primeira busca foi encontrado 8 artigos, e na

segunda, 48 publicações, nas quais após identificação dos artigos e a leitura dos resumos, seguindo os critérios de inclusão, resultou numa base empírica de 44 artigos para análise. Para a etapa da análise elaborou-se um instrumento contemplando os seguintes itens: periódico; classificação de artigos com relação ao(s) profissional(is) autor(es); ano de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observou-se que dos 44 artigos, 13 (29,6%) foram publicados em 2014, 19 (43,1%) em 2013 e 12 (27,3%) em 2012. Todos mencionavam algum tópico referido ao cuidado a pessoas idosas hipertensas e diabéticas, seja de forma direta, mencionando o termo cuidado em seu título, quer seja nas entrelinhas proposta na metanálise do texto (TABELA 01).

TABELA 01 – DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO DE ARTIGOS ANALISADOS PARA REVISÃO INTEGRATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE O CUIDADO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS IDOSOS EM AMBIENTE HOSPITALAR, ENTRE OS ANOS DE 2012-2014.

Periódic o	An o	Autores	Contexto sobre cuidar de idosos hipertensos e

			diabéticos em ambiente hospitalar
Rev Gaucha Enferm	2013	Santos et al ¹	Cuidado a idosos internados com doenças crônicas na atenção primária
Esc Anna Nery	2014	Garcíreza et al ²	Estudo etnográfico sobre a percepção de um grupo de diabéticos e a contribuição da enfermagem.
Rev Enferm UERJ	2014	Torres et al ³	Consulta de enfermagem e diabéticos com a utilização do Protocolo Staged Diabetes Management
Rev Enferm UERJ	2013	Santos, Guerra e Silva ⁴	Delineamento sociodemográfico e clínico de pessoa idosa com diabetes
Ciência e Saúde	2012	Machado, Pires e	Cuidado em saúde pautado

Coletiva		Lobão ⁵	em vivências e no contexto socioeconômico de hipertensos
Rev Esc Enferm USP	2012	Marin et al ⁶	Necessidade de saúde de hipertensos na atenção básica
RENE	2013	Jacobi et al ⁷	O cuidado de idosos na nefropatia diabética
Acta Paul Enferm	2013	Barreto, Marcon ⁸	Hospitalização em paciente hipertensos com referencia em pessoas adultas e idosas
Rev Bras Geriatri Gerontol	2013	Gonçalves et al ⁹	Família cuidadora e necessidade de idosos
J. Bras Nefro	2013	Santos et al ¹⁰	Cuidado e avaliação da qualidade de vida de renais crônicos e a diabetes
Rev Bras Geriatri Gerontol	2012	Silva, Passos, Barreto ¹¹	Cuidado a idosos com demência, sob considerações

			de problemas metabólicos e pressóricos
Rev Bras Geriatri Gerontol	2012	Ferreira, Rosado ¹²	Cuidado com a nutrição de idosos e a prevenção de DCNT e hipertensão
REAS	2014	Abreu, Moreira ¹³	Estilo de vida e hipertensão entre idosos
Rev Enferm Cent O Min	2014	Santos, Cunha ¹⁴	Cuidado e qualidade de vida e sua repercussão junto a prevenção de doenças em idosos
Rev Enferm Cent O Min	2014	Pereira et al ¹⁵	Problemas renais e associações com diabetes
Rev Enferm UERJ	2014	Xavier et al ¹⁶	Cuidado com a morbidade e autocuidado de idosos diabéticos e dialíticos
Rev Enferm	2014	Jacinto et al ¹⁷	Fatores de risco coronarianos

UERJ			entre idosos
Rev Enferm UERJ	2014	Berandinel li et al ¹⁸	Hipertensão arterial entre idosos e o conhecimento popular com vistas no autocuidado
Rev APS	2013	Guedes, Rodrigues e Ribeiro ¹⁹	Correlação entre hipertensos e capacidade funcional de idosos
Cienc cuid saúde	2013	Lopes, Marcon ²⁰	Família e idosos com hipertensão
Rev Enferm Cent O Min	2013	Pedroni et al ²¹	Cuidado de enfermagem ao idoso hipertenso
Rev Enferm UERJ	2013	Berardinel li, Guedes, Acioli ²²	Autocuidado por idosos hipertensos
Rev Enferm UERJ	2012	Silva, Cade, Molina ²³	Hipertensos e risco coronariano
Enferm Nefrol	2014	Butragueño, Cerro, Valero, García ²⁴	Caso clínico para tratamento contínuo de diabete
Rev	201	Frazen,	Intervenções de

Gaucha Enferm	3	Heldt ²⁵	enfermagem e Consulta de Enfermagem ao diabético e hipertenso
Rev Gaucha Enferm	2012	Souza et al ²⁶	Cuidando do idoso com diabetes no contexto cultural e ambiental
Acta Paul Enferm	2013	Gonides, Vilas-Boas, Coelho, Pace ²⁷	Problemas nos membros inferiores e pessoas diabéticas
Arch Medic Familiar y general	2014	Raquel ²⁸	Processo de enfermagem a um paciente com diabetes
Rev Bras clin med	2013	Cantanhed e, Veloso, Serra ²⁹	Cuidado Odontológico ao idoso diabético
Arq Bras Cardiol	2013	Pinheiro et al ³⁰	Doença coronária e estresse
Medicina	2013	Chaio, Toibaro, Valicenti, Saidon ³¹	Morbi-mortalidade por reações a medicamentos com enfoque a

			hipertensos
Rev Med Chile	2012	Solís et al ³²	Controle glicêmico em paciente diabético hospitalizado
Epidemiol Serv Saúde	2014	Santos et al ³³	Epidemiologia de diabetes em adultos e idosos no Ceará, Brasil, 2001-2012
J Bras Nefrol	2012	Luciano et al ³⁴	Abordagem multidisciplinar a paciente com doença renal crônica e diabetes
Arq Bras Cardiol	2012	Carvalho et al ³⁵	Qualidade de vida entre hipertensos
Rev Gaucha Enferm	2012	Leite et al ³⁶	Estado cognitivo e condições de saúde entre idosos, a maioria hipertensos e diabéticos
Rev Bras Geriatri Gerontol	2014	Santana et al ³⁷	Avaliação de aparelhos utilizados em

			domicílio para o controle de saúde (controle PA e HGT)
Rev Bras Geriatri Gerontol	2013	Drumond, Alves ³⁸	Capacidade funcional de idosos com doenças como hipertensão e diabetes entre outras
Texto Contexto Enferm	2012	Tavares, Dias ³⁹	Incapacidades, doenças e qualidade de vida entre idosos
J Res fundame n Care Online	2014	Santos Jr, Oliveira, Silva ⁴⁰	DCNT e capacidade funcional de idosos
Epidemiol Serv Saúde	2014	Winkelmann, Fontela ⁴¹	Idosos com Diabetes cadastrados na Estratégia Saúde da Família
Rev APS	2013	Guedes, Rodrigues, Ribeiro ⁴²	Revisão da literatura sobre hipertensão e capacidade funcional
Rev APS	201	Duarte et	Hipertensão,

	3	al ⁴³	diabetes e avaliação da capacidade funcional
Estud interdiscipl envelhec	2012	Ferreira et al ⁴⁴	Perfil sociodemográfico de idosos hipertensos e institucionalizados

Dos descritores citados (CUIDADO, IDOSOS, HOSPITALIZAÇÃO, HIPERTENSÃO/HIPERTENSO, DIABETE/DIABETICO) em títulos dos artigos analisados, percebeu-se que a frequência esteve mais alta nos termos respectivamente: 41,4% para o uso de Idosos; 22,4% para o uso de Hipertensão; 20,7% para diabetes, 10,4% para cuidado; e 5,1% para hospitalização. Considerando que a abordagem ainda escrita em muitas das produções científicas estão relacionadas a doença, e inferem na condição clínica e terapêutica dos casos. O cuidado previsto como meta para o controle e prevenção de agravos fica muitas vezes a margem do enfoque na produção de conhecimento.

Dos autores dos artigos distribuídos por profissões em cada análise feita, percebeu-se que a Enfermagem é uma das profissões que tem mais publicado sobre o

cuidado a pessoas idosas hipertensas e diabéticas e o processo de hospitalização, com 29 (52,7%) dos autores referidos, seguindo de Medicina 9 (16,4%) e Fisioterapia e Nutrição, respectivamente em número de 6 (11%) (FIGURA 01).

Da análise por frequência de área dos profissionais

PROFISSÃO	N	%
Enfermagem	29	52,7
Fisioterapia	06	11,0
Nutrição	06	11,0
Medicina	09	16,4
Odontologia	02	3,5
Biomedicina	01	1,8
Estatística	01	1,8
Matemática	01	1,8
Total	55	100

FIGURA 01 – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS PROFISSIONAIS QUE PUBLICAM SOBRE CUIDADO, IDOSO, HOSPITALIZAÇÃO, DIABETES, HIPERTENSÃO ENTRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NOS ANOS DE 2012-2014.

Fonte: Pesquisa Bibliográfica realizada na Biblioteca virtual de Saúde (BVS), 2015.

Da revisão integrativa propriamente dita, foram extraídas de cada artigo, todas as informações pertinentes ao cuidado de idosos hipertensos e diabéticos em ambiente hospitalar, sendo assim foi possível elencar o contexto sobre o cuidar de idosos hipertensos e diabéticos em ambiente hospitalar, discorrendo da síntese que cada artigo contribui com a revisão ora proposta para usar nas discussões desse material científico e que servirá de base para o relatório final e discussão dos resultados na análise dos dados obtidos em campo.

Um contexto importante verificado na Tabela 01, é que a grande maioria dos periódicos pertencem à área da Enfermagem, com destaque a Revista da Universidade Estadual de Rio de Janeiro, a Revista Gaúcha de Enfermagem, embora houvesse menção de conceituadas revistas da área da saúde coletiva, da medicina e da área de Geriatria e Gerontologia.

CONCLUSÕES:

Há uma diminuta produção relacionada à hospitalização, pois foi verificado que a grande maioria dos trabalhos estiveram voltados a atenção primária e avaliação da capacidade funcional. O cuidado multidisciplinar precisa ser melhor refletido, uma vez que para o idoso responder aos tratamentos da diabetes e hipertensão, é necessário que os profissionais reconheçam as

especialidades exigidas a faixa etária acima dos 60 anos. O estudo seguirá com a coleta de dados no ambiente hospitalar, e os resultados parciais estão relacionados a revisão integrativa da literatura. Observou-se também que a área que tem mais produzido sobre a temática foi a Enfermagem, seguida por Medicina.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ELIOPOULUS, C. Enfermagem Gerontológica. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GONÇALVES, L. H. T.; TOURINHO, F. S.V. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. Barueri, SP: Manole, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 02 de Maio de 2015.

MORAES, E. N. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2012.

VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO. Arq Brasileiros de Cardiologia, n.95, v. (1 supl.1), p.1-51, 2010.